

El presidente argentino Javier Milei: un católico con creciente devoción por el judaísmo

El presidente argentino, Javier Milei, es un católico que ha demostrado un interés creciente por el judaísmo, algo inusual entre los líderes mundiales.

Milei ha publicado versículos de la Torá en hebreo en sus redes sociales, viajado a otros países para conocer rabinos y ha declarado que, de no ser por lo complicado que sería observar el Shabat al tiempo que es presidente, se convertiría al judaísmo.

Acciones de Milei relacionadas con el judaísmo

Publicación de versículos de la Torá en hebreo en redes sociales

Viajes a otros países para conocer rabinos

Declaración de su intención de convertirse al judaísmo, si no fuera por su cargo como presidente

Influencia en las políticas de Argentina

La creciente devoción de Milei por la fe judía también ha comenzado a influir en las políticas de Argentina, que se ha convertido en el más feroz defensor de Israel en América Latina y ha prometido renovar los esfuerzos por buscar justicia para las víctimas del atentado con bomba en un centro comunitario judío ocurrido en Buenos Aires en 1994.

- Argentina se ha convertido en el más feroz defensor de Israel en América Latina
- Promesa de renovar los esfuerzos por buscar justicia para las víctimas del atentado con bomba en un centro comunitario judío en Buenos Aires en 1994

Conselheiro da Casa Branca se reúne com Netanyahu enquanto o exército israelense avisa sobre o risco de confronto maior com o Hezbollah

O conselheiro da Casa Branca, Amos Hochstein, se reuniu com o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, **recopa 2024** Jerusalém no dia 2 de abril, à medida que o exército israelense advertia que o grupo militante libanês Hezbollah estava arriscando um confronto maior com seus ataques transfronteiriços contra Israel.

O Sr. Hochstein, que supervisionou negociações anteriores entre Israel e o Líbano, estava se reunindo com líderes israelenses à medida que as preocupações com a confrontação com o Hezbollah, uma milícia poderosa e facção política libanesa apoiada pelo Irã, cresciam. Vários meios de comunicação israelenses relataram que o Sr. Hochstein estava mantendo conversações visando à prevenção de uma escalada adicional.

Em uma postagem **recopa 2024** mídias sociais na noite de domingo, o porta-voz militar chefe de Israel, o contra-almirante Daniel Hagari, disse: "A crescente agressão do Hezbollah está nos levando ao limite de uma possível escalada maior - uma que poderia ter consequências devastadoras para o Líbano e a região inteira."

Seus comentários ecoaram uma ameaça que o primeiro-ministro Netanyahu fez anteriormente este mês, dias depois que o Hezbollah lançou uma barragem de foguetes e drones explosivos do Líbano para o norte de Israel.

"Quem pensa que pode nos machucar e nós vamos responder sentando com as mãos cruzadas

está fazendo um grande erro", disse o Sr. Netanyahu, de acordo com seu governo, durante uma visita a soldados e bombeiros no norte de Israel. "Estamos preparados para ações muito intensas no norte."

O conflito de Israel com o Hezbollah está entrelaçado com **recopa 2024** batalha contra o Hamas na Faixa de Gaza.

Israel e o Hezbollah trocaram tiros nos meses desde o ataque de 7 de outubro ao Israel pelo Hamas, outro grupo apoiado pelo Irã, que desencadeou a guerra na Faixa de Gaza. Mais de 150.000 pessoas **recopa 2024** ambos os lados da fronteira Israel-Líbano foram deslocadas pelos combates lá.

Os ataques do Hezbollah têm se intensificado gradualmente, com o grupo usando armas maiores e mais sofisticadas para atacar mais frequentemente e além da fronteira. Ambas as partes se abstiveram de se engajar **recopa 2024** guerra total, mas a tensão aumentou na última semana.

Na terça-feira passada, um ataque israelense matou Taleb Abdallah, um dos comandantes sêniores do Hezbollah, o que levou o grupo a intensificar seus próprios ataques no dia seguinte.

Dois dias depois, o exército israelense disse que seus caças haviam atingido "estruturas militares do Hezbollah" durante a noite **recopa 2024** aldeias de fronteira libanesas. Em seguida, o Hezbollah lançou o que os oficiais israelenses disseram ser o ataque de foguetes e drones mais sério **recopa 2024** mais de oito meses de hostilidades, um bombardeio que se estendeu à noite.

Os Estados Unidos, a França e outros mediadores tentaram por meses frear os troca de tiros.

O presidente Emmanuel Macron da França disse na quinta-feira que a França e os Estados Unidos concordaram **recopa 2024** princípio **recopa 2024** estabelecer um grupo trilateral com Israel para "fazer progressos" **recopa 2024** uma proposta francesa para encerrar a violência. Mas o ministro israelense da Defesa, Yoav Gallant, rejeitou essa tentativa no dia seguinte, dizendo que a França havia adotado "políticas hostis" **recopa 2024** relação a Israel.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: recopa 2024

Palavras-chave: **recopa 2024 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-13